

Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozono - 2025

16 de setembro

“Da ciência à ação global”



No dia 16 de setembro, celebramos o **Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozono**, uma data que nos convida a refletir sobre a importância deste escudo invisível que protege a vida na Terra. A camada de ozono atua como uma barreira natural contra os raios ultravioleta (UV) nocivos do sol, sendo essencial para a saúde humana, animal e para o equilíbrio dos ecossistemas.

O tema deste ano — *“Da ciência à ação global”* — destaca o papel fundamental da investigação científica na compreensão dos impactos das substâncias químicas na camada de ozono e na formulação de políticas ambientais eficazes. O Protocolo de Montreal e a Convenção de Viena continuam a ser pilares na luta contra a destruição da camada de ozono, promovendo a eliminação gradual de substâncias como os clorofluorcarbonetos (CFCs) e os hidroclorofluorcarbonetos (HFCs), estes últimos regulados pela Emenda de Kigali.

Objetivos da data:

- Consciencialização: Alertar a população e os governos sobre a importância vital da camada de ozono para a manutenção da vida no planeta;
- Ação Global: Encorajar ações e políticas que promovam a eliminação gradual das substâncias que destroem o ozono, como os CFCs;
- Celebração do Protocolo de Montreal: um marco na cooperação internacional pela proteção ambiental., que visa proteger a camada de ozono da Terra por meio da eliminação gradual dos produtos químicos que a destroem. Este plano de eliminação gradual inclui tanto a produção quanto o consumo de substâncias que destroem a camada de ozono (<https://ozone.unep.org/treaties/montreal-protocol>).

Por que a camada de ozono é importante?

O ozono (O₃) que existe na atmosfera localiza-se maioritariamente (90%) na estratosfera – camada da atmosfera entre os 12 e os 50 Km acima da superfície terrestre - observando-se as maiores concentrações a altitudes aproximadamente entre os 15 e os 35 Km de altitude, constituindo o que se convencionou chamar de "Camada de Ozono".

A Camada de Ozono é fundamental para assegurar a vida na Terra, uma vez que este ozono estratosférico absorve grande parte da radiação ultravioleta nociva B e C (UV-B e UV-C), componentes da radiação solar com efeitos nocivos, que podem mesmo ser letais, nos seres vivos e que por isso ameaçam a saúde humana e o ambiente.

Como podemos contribuir?

Cada um de nós pode fazer a diferença com pequenas atitudes:

- Reduzir o uso de plásticos e produtos descartáveis;
- Reciclar corretamente os materiais;
- Optar por produtos ecológicos;
- Plantar árvores e preservar áreas verdes;
- Usar menos o carro, optar por transportes públicos, bicicletas ou partilhe o carro com outras pessoas para reduzir as emissões de gases poluentes;
- Assegurar a manutenção regular de eletrodomésticos (frigoríficos, ar-condicionados e outros aparelhos que contenham gases prejudiciais à camada de ozono);
- Evitar o desperdício alimentar, também responsável pela emissão de gases tóxicos para a atmosfera;
- Optar por utilizar energias renováveis;
- Adotar comportamentos responsáveis e sustentáveis no dia a dia.

Sabia que...

- A camada de ozono absorve até 98% da radiação UV nociva;
- A eliminação progressiva dos CFCs e HCFCs tem contribuído também para o combate às alterações climáticas;
- Desde 2009, o Protocolo de Montreal é o primeiro tratado da ONU com ratificação universal;

- Segundo dados do [Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente](#) (PNUMA), a diminuição de 1% da Camada de Ozono poderá dar origem a 50 mil novos casos de cancro de pele e a 100 mil novos casos de cegueira em todo o mundo.

O compromisso da Unidade de Saúde Pública:

A Unidade de Saúde Pública (USP) contribui ativamente para a preservação ambiental, alinhando-se com os princípios do Protocolo de Montreal e da Convenção de Viena. No âmbito da sua política ambiental, a USP adota boas práticas de sustentabilidade, integradas num Sistema de Gestão Ambiental, que inclui:

- Procedimento de Gestão Ambiental: Define orientações para a implementação de práticas sustentáveis no funcionamento da unidade;
- Procedimento de Gestão de Resíduos: Estabelece regras para a separação, acondicionamento e encaminhamento adequado dos resíduos, com especial atenção aos resíduos perigosos e hospitalares;
- Atribuição do Coração Verde pela LIPOR: Reconhecimento das práticas de sustentabilidade ambiental da USP, valorizando o comprometimento com a gestão sustentável dos resíduos e com a melhoria contínua na área do ambiente.

Referências Bibliográficas:

UN Environment Programme – Ozone Secretariat. Informação disponível em: <https://ozone.unep.org>

Lígia Monteiro, Técnica de Saúde Ambiental, USP São João – Polo Porto Oriental